

PUBLICIDADE LEGAL

**Ibovespa
tem dia
estável
e avança
3,69%
em abril,
perto da
máxima
histórica**



Na última sessão de abril – mês em que avançou 3,69%, em sucessão à alta de 6,08% em março -, o Ibovespa fez uma pausa após sequência de sete ganhos diários que o alçou dos 128,3 mil pontos, no fechamento de 16 de abril, para perto dos 136,2 mil no melhor momento do intervalo, durante a sessão da terça-feira. Na quarta-feira, 30, oscilou dos 133.955,00 aos 135.171,39, saindo de abertura aos 135.094,43. Ao fim, o índice mostrava leve perda de 0,02%, aos 135.066,97 pontos, com giro reforçado a R\$ 28,8 bilhões no fechamento do mês. Na semana, tem leve alta (+0,24%), com ganho no ano a 12,29%.

A sessão final do mês espelhou, de certa forma, o que se viu especialmente na segunda quinzena de abril, período em que a saída de recursos dos mercados dos Estados Unidos em direção a alternativas – não só na Europa e em parte da Ásia, como o Japão, mas também a emergentes como México e Brasil – favoreceu a recuperação do Ibovespa, em movimento que o reaproxima da máxima histórica de 137 mil pontos do fim de agosto passado.

“Dia sem novidades impactantes para o mercado interno, o que favoreceu um leve ajuste após as altas recentes, com os investidores tendendo, hoje, a uma realização de lucros em um abril positivo para o Ibovespa”, resume Ian Lopes, economista da Valor Investimentos.

IstoÉDinheiro

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento.

Ribeirão Pires, 30 de abril de 2025.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	350.724	318.229	Fornecedores	255.096	270.581
Aplicações financeiras	38.541	47.953	Fornecedores (Carta de crédito importação)	217.550	75.438
Contas a receber de clientes	662.635	374.735	Empréstimos e financiamentos	523.957	456.490
Empréstimos a receber	10.650	48.847	Instrumentos financeiros derivativos	5.470	1.090
Estoques	699.643	555.106	Salários e encargos sociais a recolher	38.433	34.791
Instrumentos financeiros derivativos	667	738	Adiantamentos de clientes	85.695	78.135
Tributos a recuperar	75.104	43.541	Imposto de renda e contribuição social a pagar	29.449	17.166
Pagamentos antecipados	2.426	9.391	Tributos a recolher	5.897	8.874
Outras contas a receber	432.412	230.389	Parcelamento de tributos	1.886	–
Total do ativo circulante	2.272.802	1.628.929	Dividendos a pagar	975.061	783.701
Não circulante			Comissões a pagar	31.668	19.910
Realizável a longo prazo			Outras contas a pagar	18.221	12.878
Tributos a recuperar	19.478	15.031	Total do passivo circulante	2.188.383	1.759.054
Outras contas a receber	152.102	142.892	Não circulante		
Investimentos	255.140	499.651	Empréstimos e financiamentos	249.068	183.837
Imobilizado	1.100.092	949.986	Parcelamento de tributos	6.287	–
Intangível	2.657	3.989	Provisão para contingências	22.048	22.833
Total do ativo não circulante	1.529.469	1.611.549	Passivo fiscal diferido	15.522	49.248
Total do ativo	3.802.271	3.240.478	Total do passivo não circulante	292.925	255.918

Demonstrações dos Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	2024	2023
Receita operacional líquida	2.297.018	2.045.972
Custo dos produtos vendidos	(1.537.466)	(1.404.771)
Lucro bruto	759.552	641.201
Despesas com vendas	(131.278)	(135.965)
Despesas gerais e administrativas	(101.252)	(72.246)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(15.925)	(18.222)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(739)	(781)
Outras receitas operacionais	73.526	63.862
Outras despesas operacionais	(65.134)	(66.568)
518.750	411.281	
Receitas financeiras	78.227	71.265
Despesas financeiras	(111.453)	(125.823)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(3.024)	(27.357)
Resultado financeiro líquido	(36.250)	(81.915)
Participação no lucro das empresas investi-		
das por equivalência patrimonial	82.680	149.076
Resultado antes dos impostos	565.180	478.442
Imposto de renda e contribuição social correntes	(173.660)	(113.956)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.726	2.380
(139.934)	(111.576)	
Lucro líquido do exercício	425.246	366.866

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de investimentos	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	210.396	(14.408)	195	39.197	763.168	25.182	–	1.023.730
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	–	–	–	–	–	(4.458)	4.458	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	366.866	366.866
Destinações:								
Dividendos obrigatórios preferenciais classe B	–	–	–	–	–	–	(73.373)	(73.373)
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	–	(91.717)	(91.717)
Retenção de lucros	–	–	–	–	206.234	–	(206.234)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	210.396	(14.408)	195	39.197	969.402	20.724	–	1.225.506
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	–	–	–	–	–	(4.458)	4.458	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	425.246	425.246
Destinações:								
Dividendos obrigatórios preferenciais classe B	–	–	–	–	–	–	(85.049)	(85.049)
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	–	(106.311)	(106.311)
Retenção de lucros	–	–	–	–	238.344	–	(238.344)	–
Resultados abrangentes do exercício	–	–	–	–	–	(138.429)	–	(138.429)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	210.396	(14.408)	195	39.197	1.207.746	(122.163)	–	1.320.963

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Contexto operacional – A Companhia Brasileira de Cartuchos (doravante denominada “CBC” ou “Companhia”), localizada na cidade de Ribeirão Pires/SP, tem como objeto social preponderante a fabricação e o comércio de cartuchos de munições de calibres pequenos e médios, propelentes, armas, artigos e acessórios afins, bem como a fabricação e venda de máquinas, atuando nos mercados nacional e internacional.

Base de preparação – a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC) – As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP). b. Moeda funcional e moeda de apresentação – Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c. Uso de estimativas e julgamentos – Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que podem afetar a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Políticas contábeis materiais – A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. a. Apresentamos um índice das políticas contábeis materiais; b. Moeda estrangeira; c. Instrumentos financeiros; d. Instrumentos financeiros derivativos; e. Imobilizado; f. Intangível; g. Redução ao valor recuperável (Impairment); h. Benefícios a empregados; i. Estoques; j. Provisões; k. Capital social; l. Receita de contrato de cliente; m. Receitas e despesas financeiras; n. Imposto de renda e contribuição social; o. Demais ativos circulantes e não circulantes; p. Gerenciamento de risco; q. Arrendamentos; r. Fornecedores (Carta de crédito importação).

Fabio Luiz Munhoz Mazzaro – Diretor Presidente

Fernando Salm – Vice-Presidente de Marketing e Vendas Internacionais

Marcos Manoel Lopes Junior – Vice-Presidente de Operações

Paulo Ricardo Nascimento Gomes – Diretor Comercial

Sandro Morais Nogueira – Diretor Administrativo e Financeiro

Adelar Garcia – Diretor de Unidade

Rogério Rosato – Diretor Industrial

Oldemar Alves da Fonseca Junior – Diretor Técnico

Eduardo Vodianitskaia

Gerente de Contabilidade

CRC 1SP 199.394/O-3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Diretores da Companhia Brasileira de Cartuchos – Ribeirão Pires-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Brasileira de Cartuchos (Companhia), respectivamente que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Cartuchos em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas

A razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC-2SP 028.568/O-9 F SP

Fábio Antonio

Contador CRC-1SP 255.184/O-6

KPMG